

**Christiane Trevisan Slivinski  
(Organizadora)**



# **Análise Crítica das Ciências da Saúde 3**

**Christiane Trevisan Slivinski**

(Organizadora)

# **Análise Crítica das Ciências da Saúde**

## **3**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Régina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v.3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-678-2 DOI 10.22533/at.ed.782190710  1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Slivinski, Christiane Trevisan. II. Série.  CDD 615.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Após o sucesso dos dois primeiros volumes da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” venho com muita satisfação apresentar o terceiro volume, composto de 43 capítulos organizados e distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia e Educação Física.

São apresentados aspectos que vão desde revisões bibliográficas relacionadas a aspectos epidemiológicos de doenças como dengue e hanseníase até questões que envolvem as dificuldades no atendimento das equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde. Este volume também apresenta um foco laboratorial, onde os pesquisadores mostram as relações de compostos químicos e marcadores bioquímicos na prevenção à saúde e tratamentos de diversas patologias.

Outra discussão relevante se faz sobre implicações psiquiátricas em usuários de drogas, bem como a visão do adolescente sobre o sentido da vida trazendo uma visão clara da importância de se dar atenção especial na transição entre a adolescência e a vida adulta.

É de extrema importância a discussão entre estudantes de graduação e pós-graduação na área da saúde acerca de todos os aspectos que possam estar envolvidos com a sua atuação profissional. Somente uma análise crítica e responsável pode assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado.

Assim, este volume vem em complementação aos demais trazendo reflexões nas diversas vertentes da saúde, envolvendo profissionais pesquisadores de todo o país. Somente após a compreensão de como todo o processo ocorre em sua plenitude é que se podem traçar estratégias para a melhoria no atendimento à população. Convido aos leitores a fazer uma boa leitura e uma reflexão crítica que possa auxiliar no processo de construção do conhecimento e desta forma mudar a realidade da saúde no Brasil.

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Christiane Trevisan Slivinski

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

#### **ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA, ALAGOAS ENTRE 2015 A 2016**

Bruna Brandão dos Santos  
Hidyanara Luiza de Paula  
Heloisa Antunes Araujo  
Bárbara Rayssa Correia dos Santos  
Glicya Monaly Claudino dos Santos  
Kamilla Lopes dos Santos  
Leandro Douglas Silva Santos  
Mayara Pryscilla Santos Silva  
Nádia Larissa Henrique de Lima  
Ótamis Ferreira Alves  
Symara Evaristo dos Santos  
Ithallo Sathio Bessoni Tanabe

**DOI 10.22533/at.ed.7821907101**

### **CAPÍTULO 2 ..... 6**

#### **CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL EM 2017**

Tiago Ferreira Dantas  
Luana Gomes da Silva  
Naise de Moura Dantas  
Lyslem Riquelem de Araújo  
Mirca Melo Rodrigues da Silva  
Myrlla Lopes de Castro Pereira Leandro  
Willian Cleisson Lopes de Souza  
Carlos Miguel Azarias dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.7821907102**

### **CAPÍTULO 3 ..... 13**

#### **ASSISTÊNCIA AOS DIABÉTICOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DO PRECONIZADO AO REALIZADO**

Giselle Cunha Barbosa Safatle  
Helena Siqueira Vassimon  
Branca Maria de Oliveira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.7821907103**

### **CAPÍTULO 4 ..... 26**

#### **CONCEPÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS QUANTO À REALIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR**

Patrick Leonardo Nogueira da Silva  
Eduardo Luís Soares Neto  
Fabio Batista Miranda  
Isabelle Ramalho Ferreira  
Vanessa Ferreira da Silva  
Cláudio Luís de Souza Santos  
Ana Izabel de Oliveira Neta  
Adélia Dayane Guimarães Fonseca  
Carolina dos Reis Alves

**DOI 10.22533/at.ed.7821907104**

**CAPÍTULO 5 ..... 38**

**FATORES QUE INFLUENCIAM PARA A RECUSA FAMILIAR NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS**

Danielly Matos Veras  
Denise Sabrina Nunes da Silva  
Victória Mércia de Sousa Alves  
Morgana Laís Santos da Silva  
Jancielle Silva Santos  
João Gilson de Jesus Cantuário

**DOI 10.22533/at.ed.7821907105**

**CAPÍTULO 6 ..... 49**

**FORTELECENDO O PROTAGONISMO DA CLASSE TRABALHADORA NAS AÇÕES DE SAÚDE NO TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adriana Maria Adrião dos Santos  
Diego de Oliveira Souza  
Janine Giovanna Pereira Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.7821907106**

**CAPÍTULO 7 ..... 58**

**GEORREFERENCIAMENTO DOS PACIENTES PORTADORES DE AIDS: A CIÊNCIA DOS DADOS COMO ABORDAGEM**

João Pedro Gomes de Oliveira  
Bruno Faria Coury  
Gracielle Fernanda dos Reis Silva  
Nathália Vilela Del-Fiaco  
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

**DOI 10.22533/at.ed.7821907107**

**CAPÍTULO 8 ..... 76**

**INFECÇÃO RESPIRATÓRIA ASSOCIADA AO USO DO SUPORTE VENTILATÓRIO MECÂNICO: ANÁLISE LONGITUDINAL PARA A BUSCA DE ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Eduardo Figueirinha Pelegrino  
Carla Batista Moisés  
Nádia Bruna da Silva Negrinho  
Regina Helena Pires  
Marisa Afonso de Andrade Brunherotti

**DOI 10.22533/at.ed.7821907108**

**CAPÍTULO 9 ..... 81**

**LEISHMANIOSE VISCERAL UM ESTUDO DE CASO**

Caio César Silva França  
Caroline França Fernandes  
Maria Joara da Silva  
Thiago Bruno da Silva Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.7821907109**

<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>90</b>
MICROCEFALIA EM RECÉM-NASCIDOS RELACIONADAS COM O VÍRUS ZIKA: REVISÃO DE LITERATURA	
Marivania Gonçalves da Silva e Oliveira Glória Lúcia Alves Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78219071010</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>99</b>
MODELO ICR DE COMUNICACIÓN EN SALUD: UNA PROPUESTA CRÍTICA DESDE LA IDENTIDAD Y LOS CONTEXTOS	
Camilo José González-Martínez Adriana Lucia Acevedo-Supelano Maximiliano Bustacara-Díaz Luis Alejandro Gómez-Barrera Daniel Augusto Acosta Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78219071011</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>112</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS ADMITIDOS NA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO OESTE DO PARÁ	
Denilson Soares Gomes Junior Bruna Jacó Lima Samselski Victor Ferraz de Araújo Cristiano Gonçalves Morais Brenda dos Santos Coutinho Gabrielle da Silva Franco Marina Gregória Leal Pereira Antonia Irisley da Silva Blandes Emanuel Pinheiro Esposito Mônica Karla Vojta Miranda Luiz Fernando Gouvêa-e-Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78219071012</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>124</b>
PIOMIOSITE TROPICAL: DIABETES FACILITANDO O APARECIMENTO DE UMA DOENÇA INCOMUM	
Sylvia Rannyelle Teixeira Lima João Kennedy Teixeira Lima Antonio Leonel de Lima Júnior Índira Ravena Pereira Alves Fernandes Macedo Jaíne Dantas Peixoto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78219071013</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>133</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA – PROCESSO COMPARTILHADO NA CONSTRUÇÃO DO COAPES EM ARAÇATUBA-SP	
Paulo Ernesto Geraldo Bárbara Angela Honório Sandra Margareth Exaltação Rosimeire Carvalho Possani Morales Carmem Silvia Guariente	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78219071014</b>	

**CAPÍTULO 15 ..... 139**

**SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES DO PIAUÍ**

Maylla Salete Rocha Santos Chaves  
Iara Sayuri Shimizu  
Sara Sabrina Vieira Cirilo  
Hiugo Santos do Vale  
Carlíane da Conceição Machado Sousa  
Glenda Pereira Costa Silva  
Amanda Cibelle de Souza Lima  
Andreia Carolina Aquino Aguiar  
Raydelane Grailea Silva Pinto  
José Wennas Alves Bezerra  
Celina Araújo Veras  
Pedro Henrique dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.78219071015**

**CAPÍTULO 16 ..... 148**

**VIVER COM CHAGAS: A PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Natália de Fátima Gonçalves Amâncio  
Mônica de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.78219071016**

**CAPÍTULO 17 ..... 169**

**DESORDENS PSIQUIÁTRICAS EM USUÁRIOS DE COCAÍNA E CRACK DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ana Caroline Melo dos Santos  
Bruna Brandão dos Santos  
Amanda Jéssica Damasceno Santos  
Ademir Ferreira Júnior  
Helôisa Antunes Araujo  
Hidyanara Luiza de Paula  
Kamilla Lopes dos Santos  
Karla Cavalcante Brandão dos Santos  
Lino José da Silva  
Maria Sandineia Bezerra  
Antonio Egidio Nardi  
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.78219071017**

**CAPÍTULO 18 ..... 176**

**OFICINAS DE HABILIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM SOBRE O SENTIDO DA VIDA**

Fernanda de Oliveira Cruz  
Melissa de Andrade  
Paulo Franco Taitson

**DOI 10.22533/at.ed.78219071018**

**CAPÍTULO 19 ..... 188**

**ATIVIDADES EDUCATIVAS COM FOCO EM LEISHMANIOSE VISCERAL: PROMOVENDO SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE LAGOA DA CANOA, ALAGOAS**

Tiago Ferreira Dantas

Luana Gomes da Silva  
Laysa Lindaura Lau Rocha Cordeiro  
Edvaldo Rosendo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.78219071019**

**CAPÍTULO 20 ..... 196**

**UM ENSAIO CRÍTICO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E A OCORRÊNCIA DE CÂNCER ORAL E DISTÚRBIOS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNOS**

Igor Ferreira Borba de Almeida  
Márcio Campos Oliveira  
Célia Maria Carneiro dos Santos  
Waldson Nunes de Jesus  
Deybson Borba de Almeida  
Nívia Vanessa Carneiro dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.78219071020**

**CAPÍTULO 21 ..... 206**

**ATIVIDADE DA LEPTINA E GRELINA NO CONTROLE DO PESO CORPORAL**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Lausiana Costa Guimarães  
Nathalia Sabrina Silva Nunes  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Adauyris Dorneles Souza Santos  
Tarcis Roberto Almeida Guimaraes  
Rute Emanuela da Rocha  
Acácio Costa Silva  
Ana Marcia da Costa Cabral  
Even Herlany Pereira Alves  
Cláudia Lorena Ribeiro Lopes  
Víctor Lucas Ribeiro Lopes  
José de Siqueira Amorim Júnior  
Gabriela Lima de Araujo  
Giovanna Fernandes Lago Santos

**DOI 10.22533/at.ed.78219071021**

**CAPÍTULO 22 ..... 212**

**EFEITO DA DIETA DE CAFETERIA ASSOCIADA A FRUTANOS TIPO INULINA SOBRE O GANHO PONDERAL EM RATOS *Wistar***

Maria Aparecida de Lima Oliveira  
Lívia Bruni de Souza  
Francielle de Cássia Silva  
Hudsara Aparecida de Almeida Paula  
Thaiany Goulart de Souza e Silva  
Débora Vasconcelos Bastos Marques

**DOI 10.22533/at.ed.78219071022**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 218**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 219**

## SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES DO PIAUÍ

### **Maylla Salete Rocha Santos Chaves**

Fisioterapeuta graduada pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

### **Iara Sayuri Shimizu**

Fisioterapeuta graduada pela Universidade Anhembi Morumbi

Pós-graduação em Fisiologia do Exercício pela Universidade de São Paulo – USP

Pós-graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Integral Diferencial - FACID

Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

Professora titular do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI

### **Sara Sabrina Vieira Cirilo**

Fisioterapeuta graduada pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

### **Hiugo Santos do Vale**

Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Pós-graduação em Saúde Pública e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Evangélica do Piauí – FAEPI

### **Carliane da Conceição Machado Sousa**

Enfermeira formada pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

### **Glenda Pereira Costa Silva**

Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Pós-graduada em Nutrição Clínica, Fitoterápica e Funcional pelo Instituto Nutrir

### **Amanda Cibelle de Souza Lima**

Nutricionista pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Especialista em Nutrição Clínica Funcional Fitoterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA

### **Andreia Carolina Aquino Aguiar**

Bacharelado em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA  
Especialista em Nutrição Clínica Funcional e

Fitoterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA  
Pós-graduanda em Ensino das Ciências pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA  
Pós-graduanda em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão –  
FACEMA

**Raydelane Grailea Silva Pinto**

Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão  
– UniFACEMA

Pós-graduada em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Esportiva pela Faculdade Einstein –  
FACEI

Pós-graduada em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Docente e preceptora na Residência Multiprofissional em Saúde da Família da  
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Preceptora de estágio do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Ciências e  
Tecnologia do Maranhão – UniFACEMA

**José Wennas Alves Bezerra**

Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninovafapi

**Celina Araújo Veras**

Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninovafapi

**Pedro Henrique dos Santos Silva**

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

**RESUMO:** **Introdução:** Os policiais militares fazem parte de um grupo distinto da população por estarem lidando, no seu cotidiano, com a violência e a criminalidade, tornando-se mais suscetíveis a desenvolverem a síndrome de Burnout, com redução significativa da produtividade. **Objetivo:** Avaliar a síndrome de Burnout em policiais militares pertencentes ao grupo operacional de Teresina-PI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, com 32 policiais militares pertencentes ao batalhão de polícia militar da cidade de Teresina-Piauí. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado em 28 de outubro de 2017 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, sob o número de parecer 2.331.823. A coleta foi realizada no período de março a abril de 2018. Foram utilizados dois questionários, sendo um formulário contendo informações sociodemográficas e o questionário Maslach Burnout Inventory (MBI). **Resultados:** A amostra foi composta de 32 policiais militares do sexo masculino com idade média de 44,34±5,63 anos. A maioria dos participantes eram casados (71,87%), tinham ensino superior completo (36,36%), trabalhavam no turno da manhã (62,50%) e apresentavam entre 21 e 31 anos de serviço (50%). A partir da aplicação do MBI, percebeu-se que os policiais militares apresentaram alto grau de exaustão emocional (43,75%) e despersonalização (56,25%), e baixa pontuação para realização profissional (75%). **Conclusão:** Os policiais militares apresentaram alto grau de exaustão emocional e despersonalização e baixo grau de realização profissional, o que é um indicativo de síndrome de Burnout.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do trabalhador; esgotamento profissional; polícia.

**ABSTRACT: Introduction:** Military police officers are part of a distinct group of the population because they are dealing with violence and crime in their daily lives, becoming more susceptible to developing Burnout syndrome, with a significant reduction in productivity. **Objective:** To evaluate Burnout syndrome in military police officers belonging to the Teresina-PI operational group. **Methodology:** This is a descriptive, cross-sectional and quantitative study of 32 military police officers belonging to the military police battalion of the city of Teresina-Piauí. The research project was submitted and approved on October 28, 2017 by the Research Ethics Committee of the State University of Piauí, under the number of opinion 2,331,823. Data were collected from March to April 2018. Two questionnaires were used: a form containing sociodemographic information and the Maslach Burnout Inventory (MBI) questionnaire. **Results:** The sample consisted of 32 male military police officers with a mean age of  $44.34 \pm 5.63$  years. Most participants were married (71.87%), had completed higher education (36.36%), worked the morning shift (62.50%) and had between 21 and 31 years of service (50%). From the application of the MBI, it was noticed that the military police showed a high degree of emotional exhaustion (43.75%) and depersonalization (56.25%), and low score for professional accomplishment (75%). **Conclusion:** Military police officers presented a high degree of emotional exhaustion and depersonalization and a low degree of professional accomplishment, which is indicative of Burnout syndrome.

**KEYWORDS:** Occupational Health; Burnout Professional; Police.

### INTRODUÇÃO

Os policiais militares fazem parte de um grupo distinto da população por estar lidando no seu cotidiano com a violência e a criminalidade, muitas vezes intermediando situações de problemas humanos de extremo conflito e tensão (COSTA, 2007). Essa profissão tem como missão constitucional, o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, destacando-se de outras categorias por incorporar um nível elevado de estresse, gerando, inoportunamente, desgaste físico e mental. (GONÇALVES, 2012; SILVEIRA, 2005).

Pelo exercício de sua função, o desgaste físico nesses profissionais ocorre pelo confronto direto, podendo gerar traumatismos e ferimentos por armas brancas ou projéteis. Já o desgaste mental é gerado pela exaustão psíquica e emocional decorrente de uma má adaptação do indivíduo a um trabalho prolongado e com grande carga de tensão (SILVA, 2014).

O estresse ocupacional é aquele causado pelas atividades laborais, pois o trabalho além de gerar independência e crescimento pessoal, também é um meio em que o indivíduo é exposto a alguns estressores, como ritmo excessivo de trabalho, jornadas longas com poucas pausas para o descanso e refeições (LIPP, 2004). Em

sua prática laboral, os policiais militares são frequentemente expostos a estressores, como por exemplo, o risco de morte, possibilidade de ser alvo de vinganças, dentre outros (AGUIAR, 2007).

Uma das principais doenças relacionadas ao desgaste profissional é a Síndrome de Burnout, caracterizada por um quadro de exaustão física, psíquica e emocional em decorrência de uma exposição frequente e prolongada a estressores no ambiente profissional, tipo específico de estresse crônico, reduzindo significativamente a produtividade do profissional (FABICHAK, 2014).

Essa síndrome apresenta os seguintes sintomas: fadiga constante, distúrbio do sono, dores musculares, cefaleias, irritabilidade, agressividade, desmotivação, ansiedade e depressão (BENEVIDES-PEREIRA, 2005). Portanto, como estratégia de enfrentamento desses sintomas, indivíduos vulneráveis emocionalmente aumentam o consumo de bebida alcóolica, podendo fazer uso de drogas ilícitas (CUNRADI, 2009; MASLACH; JACKSON, 1981).

Nesse cenário, torna-se importante a obtenção de informações sobre a Síndrome de Burnout, a fim de contribuir para o aprofundamento do conhecimento existente na área, fortalecendo a necessidade de uma atenção especial para a população estudada.

Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a Síndrome de Burnout em policiais militares pertencentes ao grupo operacional, bem como caracterizar o perfil sociodemográfico desses profissionais.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, com 32 policiais militares pertencentes ao batalhão de polícia militar da cidade de Teresina/PI, atuando efetivamente em campo e exercendo unicamente esta profissão.

O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, sob o número de parecer 2.331.823 atendendo às normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos e autorizado pela Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa do Comando Geral da Polícia Militar do Piauí. Em seguida, as pesquisadoras entraram em contato com o comandante do batalhão de polícia militar para definir o horário da coleta dos dados, de acordo com a disponibilidade da instituição.

Os policiais militares foram abordados durante o período de expediente e convidados a participar voluntariamente, sendo informados sobre o estudo e os benefícios previstos, assegurando-lhes confidencialidade, privacidade e anonimato. Após lerem e assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, foram entregues os instrumentos de pesquisa e em seguida, coletadas as medidas antropométricas.

Foram incluídos policiais militares do sexo masculino que consentiram em participar da pesquisa, pertencentes ao grupo operacional, exercendo unicamente

esta profissão e que não se encontravam de férias ou licença especial no período de aplicação dos questionários. Foram excluídos policiais que não consentiram em participar e aqueles que não foram encontrados depois de três tentativas.

As informações foram obtidas por meio de um formulário envolvendo variáveis gerais como idade, sexo, estado civil, nível de escolaridade, jornada diária de trabalho, tempo de trabalho, turno de trabalho, comorbidade associada, uso de bebida alcóolica e pelo questionário Maslach *Burnout Inventory* (MBI).

Como método de investigação do esgotamento profissional, foi utilizado o *Malasch Burnout Inventory* (MBI) que consiste de 22 questões desenvolvidas em torno de três aspectos fundamentais da síndrome de *Burnout*: exaustão emocional com nove itens, despersonalização com cinco itens e realização profissional com oito itens. Para a exaustão emocional, pontuação maior ou igual a 27 indica alto nível para a síndrome de *Burnout*; de 19 a 26 pontos, nível moderado e menor que 19 pontos, indica nível baixo. A pontuação relacionada à realização profissional se faz de maneira contrária, com pontuações de 0 a 33 indicando alto nível, de 34 a 39 nível moderado, e igual ou maior que 40, indica nível baixo (MASLACH; JACKSON, 1986).

Os dados foram organizados e tabulados na planilha do programa *Microsoft Excel 2016* e a análise estatística foi realizada por meio do programa *Bioestat versão 5.3*.

## RESULTADOS

Dos 135 militares em exercício no batalhão, apenas 32 consentiram em participar da pesquisa, com idade média encontrada de  $44,34 \pm 5,63$  anos, sendo a maioria dos participantes casados (71,87%), com ensino superior completo (36,36%), trabalhando no turno da manhã (62,50%) e com 21 e 31 anos de serviço (50%) (Conforme Tabela 1).

Variáveis	F	%
<b>Idade</b>		
32-37 anos	5	15,62
38-43 anos	7	21,87
44-49 anos	16	50
Acima de 50 anos	4	12,5
<b>Escolaridade</b>		
Superior completo	12	36,36
Superior incompleto	2	6,06
Médio completo	10	30,30
Médio incompleto	3	9,1
Fundamental completo	3	9,1

Fundamental incompleto	2	6,06
------------------------	---	------

**Estado civil**

Solteiro	4	12,5
Casado	23	71,87
União estável	2	6,25
Divorciado	3	9,37

**Turno**

Manhã (6h)	20	62,5
Tarde (6h)	5	15,62
Integral (12h)	5	15,62
Plantão (24h)	2	6,25

**Tempo de serviço**

5-10 anos	12	37,5
11-16 anos	1	3,12
16-21 anos	3	9,37
21-26 anos	8	25
26-31 anos	8	25

Tabela 1. Características gerais da amostra.

Legenda: F – Frequência; % - Porcentagem.

De acordo com o Gráfico 1, policiais militares apresentaram alto grau de exaustão emocional (43,75%) e despessoalização (56,25%), e apresentaram baixa pontuação para realização profissional (75%).

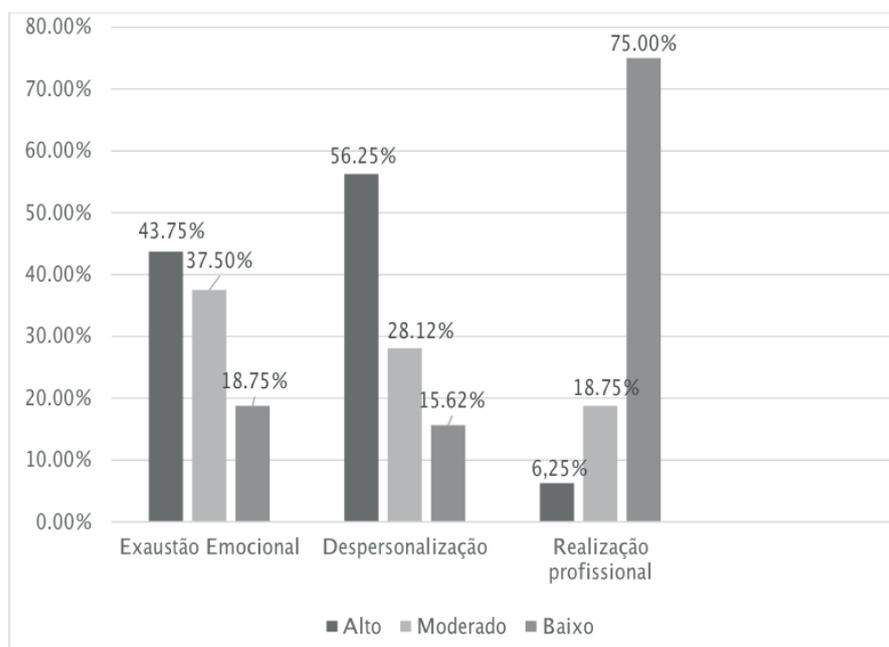


Gráfico 1. Análise descritiva dos fatores multidimensionais da Síndrome de Burnout.

O número de pontos variou para a exaustão emocional de 9 a 44 pontos com média de  $26 \pm 9,94$  pontos. Para despersonalização, a pontuação variou de 5 a 21 pontos, com média de  $11 \pm 4,28$  pontos. Para realização pessoal, a pontuação variou de 10 a 40 pontos, com média de  $28,78 \pm 7,27$  pontos.

## DISCUSSÃO

Considerando os 32 policiais militares do grupo operacional que participaram do estudo, foi possível verificar alta prevalência da Síndrome de *Burnout*.

Os dados da presente pesquisa revelaram que metade dos policiais militares faziam uso de bebida alcoólica. Já Ballenger et al. (2011), em seu estudo realizado nos Estados Unidos com 712 policiais, verificou que 37,2% dos profissionais apresentaram elevadas taxas de consumo excessivo de álcool. Portanto, cabe ressaltar que os fatores locais e regionais exercem influência nos padrões de consumo e/ou dependência de bebida alcoólica, sendo associado a momentos de lazer, relaxamento e descontração (FERREIRA, 2013).

Segundo o estudo descritivo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde realizada com 60.202 pessoas, a prevalência do consumo abusivo de álcool foi superior em homens e mais expressiva na região Nordeste, especialmente nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Piauí (GARCIA; FREITAS, 2013)

A partir da aplicação do questionário Malasch Burnout Inventory, foi possível analisar as três dimensões da Síndrome de Burnout, verificando-se grande número de militares com alto nível de exaustão emocional e despersonalização, e baixo nível para realização profissional, indicando alto risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Hipotetiza-se que os policiais do grupo operacional estão mais suscetíveis a desenvolverem essa síndrome, pois estão em contato com situações de extrema pressão, envolvendo dor e morte.

Assim como os estudos de Ascari et al. (2016) com 127 militares lotados num município do oeste catarinense e Rocha e Neto (2014) com 30 policiais de Alagoas, mostraram não haver evidência da Síndrome de Burnout entre a população estudada, entretanto apontam que se encontram em prevalência de risco para seu desenvolvimento.

Acredita-se que os achados da presente pesquisa sejam justificados pois estes profissionais lidam no seu cotidiano com a violência e brutalidade, constantemente expostos ao perigo e à agressão, intervindo frequentemente em situações de conflito e tensão.

É interessante observar que o elevado nível de esgotamento profissional encontrado neste estudo se assemelha àqueles descritos para outras profissões no Brasil, em especial das áreas de educação e saúde, visto que também dispõem de más condições de trabalho e baixa perspectiva de crescimento profissional (VALLE; MALVEZZI, 2011).

Cabe destacar que o referido estudo apresentou algumas limitações, tais como a dificuldade em obter uma amostra mais significativa por conta da pequena adesão dos policiais militares e ausência de parte dos profissionais, uma vez que 10% dos 150 policiais militares do batalhão estavam afastados por licença-doença.

## CONCLUSÃO

Os resultados encontrados indicaram que a maioria dos policiais militares apresentou alto grau de exaustão emocional e despersonalização, e apresentaram baixa pontuação para realização profissional, indicativo para síndrome de Burnout, sugerindo-se que sejam realizadas implantação de medidas institucionais nos batalhões de polícia militar do Piauí e aplicação de programas que incluam o controle do estresse.

## REFERÊNCIAS

- COSTA, M. **Estresse: diagnóstico dos policiais militares em uma cidade brasileira**. Revista Panamericana de Salud Publica, v. 21, n. 4, 2007.
- GONÇALVES, S.J.C.; VIEGA, A.J.S.; RODRIGUES, L.M.S. **Qualidade de vida dos policiais militares que atuam na área da 2ª CIA do 10º Batalhão Militar (Miguel Pereira e Paty do Alferes)**. Revista Fluminense de Extensão Universitária, v. 2, n.2, 2012.
- SILVEIRA, N.M. **Avaliação de burnout em uma amostra de policiais civis**. Rev. psiquiatr., v.27, n. 2, 2005.
- SILVA, F.C. **Health-related quality of life and related factors of military police officers**. Health and Quality of Life Outcomes, v. 12, n. 60, 2014.
- LIPP, M.E.N. **O stress no Brasil: pesquisas avançadas**. São Paulo: Papirus; 2004.
- AGUIAR, F.L.S. **Estresse ocupacional: contribuição das Pirâmides Coloridas de Pfister no contexto policial militar**. [Mestrado em Psicologia]. Belém: Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; 2007.
- FABICHAK, C.S.J.S.; MORRONE, L.C. **Síndrome de Burnout em Médicos Residentes e Preditores Organizacionais do Trabalho**. Rev Bras Med Trab, v.2, n. 12, 2014.
- 8 – BENEVIDES-PEREIRA, A.M.T.A. **Síndrome de Burnout. Saúde Mental no Trabalho**. Goiânia, v.1, n.1, 2005.
- CUNRADI, C.B.; CHEN, M.J.; LIPTON, R. **Association of occupational and substance use factors with burnout among urban transit operators**. J Urban Health, v.8, n.4, 2009.
- MASLACH, C.; JACKSON, S.E. **The Measurement of Experienced Burnout**. J Occup Behav, v.2, n.2, 1981.
- MASLACH, C., JACKSON, S.E. **Maslach Burnout Inventory**. 2ªed. Palo Alto: Consulting Psychologist Press; 1986.

BALLENGER, J.F.; BEST, S.R.; METZLER, T.J.; WASSERMAN, D.A.; MOHR, D.C.; LIBERMAN, A. et al. **Patterns and Predictors of Alcohol Use in Male and Female Urban Police Officers**. Am J Addict, v. 20, n. 1, 2011.

FERREIRA, L.N.; JÚNIOR, J.P.B.; SALES, Z.N.; JÚNIOR, A.C.R.B. **Prevalência e fatores associados ao consumo abusivo e à dependência de álcool**. Ciênc.saúde coletiva, v. 18, n. 11, 2013.

GARCIA, L.P.; FREITAS, L.R.S. **Consumo abusivo de álcool no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013**. Epidemiol. Serv. Saúde, v. 24, n. 2, 2015.

ASCARI, R.A.; DUMKE, M.; DACOL, P.M.; JÚNIOR, S.M.; DE SÁ C.A.; LAUTERT, L. **Prevalência de risco para síndrome de burnout em policiais militares**. Cogitare Enferm., v.21, n. 2, 2016.

ROCHA, D.F.; NETO, J.L.C. **A Síndrome de Burnout e os níveis de atividade física em policiais militares ambientais de Alagoas, Brasil**. R. bras. Qual. Vida, v. 6, n. 1, 2014.

VALLE, L.E.L.R.; MALVEZZI, S. **Estresse e distúrbio do sono no desempenho de professores: saúde mental no trabalho**. [Tese de Doutorado]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2011.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Christiane Trevisan Slivinski** - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Agronomia e Medicina Veterinária, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso, Tecnologia de Produtos Agropecuários, Histologia e Embriologia e Ciências do Ambiente. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletiva. Também lecionou nas Faculdades UNOPAR de 2015 a 2019 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abscesso 124  
Adolescentes 2, 4, 176, 177, 179, 186, 187  
Agentes comunitários de saúde 26, 27, 28, 36, 37, 121, 165  
AIDS 75  
Atenção à saúde 14, 24, 28, 30, 54, 92, 97, 120, 123, 136, 170, 186, 187  
Atenção primária à saúde 14  
Atitudes e práticas 148, 150

### C

Câncer bucal 196, 204  
Condições sociais 196, 197, 198  
Conhecimentos 46, 55, 92, 148, 149, 150, 151, 155, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 188, 192, 194  
Contrapartida 133, 134, 135, 201

### D

Dengue 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 127, 130, 132  
Densidade de incidência 76, 78, 79  
Dependência química 170  
Determinantes sociais da saúde 196, 204  
Determinantes sociales 99, 102, 104, 106, 107  
Diabetes mellitus 14, 15, 24, 113, 124, 125, 126, 129, 130, 209, 212, 213  
Dieta de cafeteria 212, 213, 214, 215, 216  
Diretrizes para o planejamento em saúde 14  
Distúrbios orais potencialmente malignos 196  
Doação de órgãos 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48  
Doença de chagas 164, 165

### E

Epidemiologia 2, 5, 12, 59, 80, 98, 123, 149, 166, 190, 194, 198  
Esgotamento profissional 140, 143, 145  
Espiritualidade 176, 186, 187  
Estratégia saúde da família 36

### F

Familiar 13, 28, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 91, 117, 125, 129, 151, 153, 154, 162, 166, 177, 202  
FOS 215

### G

Georreferenciamento 58, 59, 60, 61, 70, 74, 75

## H

Habilidades de vida 176, 177, 178, 183, 186, 187

## I

Infecções estafilocócicas 124

Intervención en salud 99

Inulina 212, 214, 215, 216, 217

## L

Leishmaniose visceral 81, 83, 84, 88, 89, 167, 188, 189, 190, 192, 194

## M

Mediação comunicativa 99

Microcefalia 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

## P

Piomiosite 124, 131

Pneumonia 76, 77, 78, 79, 80

Polícia 140, 142, 146, 160

Prebióticos 212, 213, 214, 215, 216

Prevalência 2, 15, 58, 73, 74, 83, 98, 114, 116, 121, 122, 123, 145, 147, 152, 212

Prevenção de doenças 30, 35, 188, 193, 194

Processo de enfermagem 81, 82

Programa de agentes comunitários de saúde 36

Promoção de saúde 23, 36, 76, 80, 148, 166, 198

## R

Recém-nascido 90, 91

## S

Saúde do trabalhador 54, 56, 57, 140

Saúde mental 86, 147, 170, 174, 176

Saúde pública 8, 12, 15, 56, 58, 59, 75, 92, 93, 97, 114, 133, 134, 167, 169, 170, 171, 174, 189, 196, 197, 199, 206, 208, 213

Sentido da vida 5, 176, 186

## V

Ventilação mecânica 40, 76, 77, 79, 80

Visita domiciliar 26, 27, 28, 36, 37, 166

Vivência hospitalar 81, 88

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-678-2

